

CBH-SMT COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ.

GRUPO TÉCNICO ITUPARARANGA

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO REALIZADA EM 29/05/05 NA ETA CERRADO

Estado	Municípios	Sociedade Civil	Convidados
DAEE	Ibiúna	GEPEA	CETESB
SMA - justificada	Votorantim	ONG Itupararanga	Sec. Executiva CBH-SMT
Secret. Esportes e Lazer		SOS Itupararanga	CT-SAN
Polícia Militar Ambiental		UNISO	CBA
Secret. Ciências Tecnologia Desenv. Econ. e Turismo		OAB-Sorocaba	

2

3 O coordenador do grupo Itupararanga deu início aos trabalhos às 9 horas e 30 minutos, fez a
4apresentação da pauta e chamou a Universidade de Sorocaba – UNISO – representada pelo Prof. Dr.
5Nobel Penteadou Freitas para fazer a apresentação do projeto “Coleta de Sementes no entorno de
6Itupararanga”.

7 O professor iniciou sua apresentação dizendo que os objetivos do projeto, que terá duração de
8dois anos, são: implantação de viveiro de árvores nativas por meio da coleta de sementes de espécies
9arbóreas da região da bacia de drenagem de Itupararanga (Floresta Estacional Semidecidual); análise
10florística, identificação e georreferenciamento das matrizes; elaboração de tabela fenológica das
11matrizes; implantação de carpoteca e realização de dois cursos por ano: 1 sobre coleta de sementes e 1
12sobre recuperação sobre áreas degradadas, tendo como público-alvo membros do Comitê, CBA e
13UNISO. O número de participantes será limitado em 40 pessoas, que serão escolhidas por uma
14comissão montada entre UNISO, CBH-SMT e CBA.

15 Devido à facilidade de acesso aos locais, a área escolhida para a coleta de sementes está situada
16dentro da área da CBA, nos municípios de Votorantim, Mairinque e Alumínio. O sr. Salvador
17(Prefeitura Municipal de Ibiúna) indicou outras áreas com fragmentos florestais também interessantes,
18porém além de estarem fora da bacia de Itupararanga, a fisionomia desses locais são diferentes da
19Floresta Estacional Semidecidual.A produção estimada do viveiro será de 50.000 mudas por ano. Foi
20sugerido também que os cursos pudessem ser realizados maior número de vezes por ano.

21 Com relação à distribuição de mudas, estas serão preferencialmente doadas aos interessados,
22deixando claro que as áreas não devem ter sido objeto de infração.

23 O Professor Nobel esclareceu que está fazendo contato com outros grupos que coletam
24sementes para fim de realizar um intercâmbio de sementes, aumentando a variabilidade genética, fato
25que vem sendo demonstrado importante para a manutenção dos locais revegetados em longo prazo.

26 Após a apresentação do Professor, foi questionado se haveria a possibilidade de aumentar o
27número de participantes dos cursos, aumentar a frequência dos cursos, a resposta da UNISO foi que
28haveria a possibilidade, porém seriam necessários mais recursos, bastaria um entendimento entre CBA
29e UNISO.

30 Para esclarecer quais eram as contrapartidas dos projetos, a Rosângela pediu para explicitar a
31contribuição da CBA e da UNISO, ficando claro que a CBA entrará com a parte de insumos para o
32plantio de mudas e a UNISO com o viveiro, horas-professor, manutenção de mudas e do viveiro, água,
33luz e assistência técnica.

34 O prazo para início do projeto está dependendo da aprovação do Convênio pelos Departamentos
35Jurídicos da CBA e da UNISO, que estão nos entendimentos finais. **A apresentação inicial dos
36produtos desse projeto está marcada para setembro de 2005 em nova reunião do GTI a ser
37agendada.**

5 CBH-SMT COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ.

6 GRUPO TÉCNICO ITUPARARANGA

7 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO REALIZADA EM 29/05/05 NA ETA CERRADO

8

1 Dando continuidade a reunião o coordenador do GTI passou a palavra para a Ecóloga Priscilla
2 Piagentini, representante da CBA para apresentação da posição dos projetos “CREA - Centro de
3 Referência em Educação Ambiental” e dos “Projeto Hidrológico, Hidrodinâmico e Limnológico do
4 reservatório da UHE Itupararanga”

5 A ecóloga iniciou sua apresentação falando do prazo de vigência do Protocolo de Intenções, que
6 finaliza em abril de 2006, falou que esse Protocolo poderá ser prorrogado, isso dependerá de
7 entendimentos entre o CBH-SMT e a CBA. Falou também que a CBA necessita de resultados do Plano
8 de Comunicação da CBA para Itupararanga, pois a CBA necessita fazer seu Balanço Social.

9 Com relação ao CREA, o centro foi resultado da reforma de uma antiga escola que servia os
10 filhos dos trabalhadores da usina, está pronto e adaptado às condições de uma educação ambiental de
11 qualidade – com bosque, desniveis e pier. Sua inauguração será marcada entre julho e agosto, a CBA
12 está denominando-o de “Centro de Vivência e Educação Ambiental”.

13 Foi criado um mascote chamado “Itup”, protagonista das cartilhas de educação ambiental
14 infantis que serão entregues para as escolas. Já foram impressas 10.000 cartilhas entre as infantis e as
15 juvenis.

16 Para a divulgação desse centro, a CBA enviará uma carta de apresentação à todas as escolas da
17 bacia de Itupararanga, deixando claro que a visita é de 4 horas, no período que a escola escolher. Entre
18 essa programação, está colocado um vídeo institucional da CBA, o que foi sugerido é que seja colocado
19 um filme mais específico sobre Itupararanga, deverá ser feito um pedido à Cucchi para a
20 disponibilização do vídeo sobre a represa.

21 Além de servir para visitas escolares, o curso de Capacitação dos Professores também será
22 realizado nesse Centro.

23 O Salvador louvou a ação da CBA em se apresentar para fazer programas de Educação
24 Ambiental e outros projetos, pois os demais usuários da água do reservatório nem sequer se
25 apresentaram para fazer algo em relação à preservação deste manancial.

26 **Para a inauguração do CREA ficou marcada nova reunião entre a CT de Eventos e EA,
27 CBA e demais interessados para 18 de agosto de 2005.**

28 Com relação à posição dos Estudos Hidrológico, Hidrodinâmico e Limnológico a CBA já
29 contratou a CNEC – Co0nsórcio nacional de Engenheiros Consultores - para a realização do Estudo
30 Hidrológico - e seu relatório ainda está em elaboração. O hidrodinâmico, a modelagem matemática e a
31 simulação de operação estão em andamento. Já o limnológico está em estudos de viabilização, pois a
32 CBA entende que não é necessário realizar mais estudos se a CETESB já realiza uma amostragem que
33 caracteriza o reservatório adequadamente.

34 Há dificuldades na elaboração do estudo hidrológico pois há muitas captações irregulares no
35 reservatório e seus afluentes, sendo necessário um cadastramento de irrigantes que abranja toda a bacia.

36 Está sendo marcado um workshop em setembro para apresentação dos resultados.

37 O Renato Alves da Silva, DAEE, complementou a fala da CBA dizendo que a CBA está
38 requerendo a outorga estadual e a CBA. Informou também que o CNEC – empresa contratada pela
39 CBA - fará uma estimativa de uso da água para irrigação em função das culturas existentes. Essas
40 culturas seriam identificadas pelas imagens de satélite.

41 Foi também ressaltada a importância da participação efetiva dos membros da Secretaria da
42 Agricultura e Abastecimento no comitê e em especial nessa Câmara Técnica, pois não há divulgação
43 dos trabalhos dessa secretaria e muitas vezes esta é negligente ao negar informações públicas requeridas
44 por este colegiado.

9 **CBH-SMT** COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ.

10
11
12
1
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25

GRUPO TÉCNICO ITUPARARANGA

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO REALIZADA EM 29/05/05 NA ETA CERRADO

1 Outro ponto abordado é a falta de orientação para o uso de bombas de irrigação por parte dos
2 agricultores, estes somente obtêm as informações dos as bombas, muitas vezes pouco capacitada ou
3 mal-intencionada, fazendo-o adquirir bombas maiores para usos que não seriam necessários.

4 Um fato mencionado é que se há comprometimento de mais de 50% do Q7-10 do curso d'água,
5 este motivo é suficiente para declarar uma bacia como crítica, dessa forma todas as outorgas da são
6 negadas, permanecendo somente àqueles usos já outorgados.

9 **Propostas feitas na reunião:**

- 10 1. Apresentação das atividades desenvolvidas relativas ao Projeto de Coleta de Sementes num
- 11 prazo de : 60 dias (aproximadamente em setembro/05)
- 12 2. Apresentação das atividades desenvolvidas no Projeto Cadastramento de Irrigantes num prazo
- 13 de 60 dias. Deverá ser chamada uma reunião em agosto/2005.
- 14 3. Definição da data de inauguração do Centro de Referência em Educação Ambiental: reunião
- 15 18/07/05.
- 16 4. Solicitação do vídeo de Itupararanga à Cucchi.
- 17 5. Data para disponibilizar o relatório do Estudo Hidrológico.
- 18 6. Apresentação da proposta para Modelagem Matemática
- 19 7. Apresentação da proposta para Estudo limnológico.
- 20 8. Realização de reunião entre os representantes do Centro Tecnológico de Hidráulica, da
- 21 Companhia Brasileira de Alumínio, do DAEE e da Secretaria – executiva do CBH-SMT.

Renato Alves da Silva
Coordenador Grupo Técnico Itupararanga